

CONTINUAÇÃO

b) Movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2020, Aumento do capital, Saldo em 31 de dezembro de 2021, Equivalência patrimonial, Aumento de capital, Saldo em 31 de dezembro de 2022, 14. MOBILIZADO. Rows include Beneficiárias, Computadores e periféricos, Móveis e utensílios, Máquinas e equipamentos, Veículos, Projeto em andamento, Direito de uso.

O imobilizado do Grupo não apresentou, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, indícios de impairment dos seus componentes do seu ativo imobilizado. 14.1. Depreciação:

Table showing depreciation for 31/12/2021 and 31/12/2020. Columns: Taxa, Saldo inicial, Adições, Baixas, Transferências, Saldo final. Rows include Beneficiárias, Computadores e periféricos, Móveis e utensílios, Máquinas e equipamentos, Veículos, Direito de uso.

15. INTANGÍVEL:

Table showing intangible assets for 31/12/2021 and 31/12/2020. Columns: Taxa, Custo, Adições, Baixas, Amortização acumulada, Valor contábil. Rows include Marcas e patentes, Softwares, Pontos comerciais, Agio.

15.1. Amortização:

Table showing amortization for 31/12/2021 and 31/12/2020. Columns: Taxa, Saldo inicial, Adições, Baixas, Saldo final. Rows include Softwares, Pontos comerciais.

a) Agio na aquisição da rede Tamoio: Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de R\$ 178.540 (R\$ 178.540 em 31 de dezembro de 2021), refere-se à aquisição de 100% da Rede de Drogarias Tamoio em 23 de dezembro de 2015. A aquisição da rede CSB Farmalife: Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de R\$ 108.714 (R\$ 108.714 em 31 de dezembro de 2021), referente à aquisição da CSB Drogarias S.A., ocorrida em setembro de 2013. c) Agio na aquisição da rede Rosário: Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de R\$ 148.997 (R\$ 148.997 em 31 de dezembro de 2021), refere-se à aquisição de 100% das cadastros e COF, efetivamente concluída em novembro de 2016. d) Marcas e patentes: Refere-se substancialmente às marcas relacionadas às redes de lojas adquiridas, sendo R\$ 50.562 na CSB (marcas Drogasil e Farmalife), R\$ 44.273 na Itamaraty (marca Tamoio) e R\$ 22.045 na Rosário (marca Rosário) e o Tesse de perda por risco de não restituição do agio a intangível com vida útil indefinida ("impairment"). O saldo integral de agio na aquisição de R\$ 436.251 (R\$ 436.251 em 2021) e ativos intangíveis com vida útil indefinida foram alocados ao grupo de UGC para fins de redução ao valor recuperável. O teste de redução ao valor recuperável do agio e dos ativos intangíveis de vida útil indefinida foi realizado em 31 de dezembro de 2022, considerando o fluxo de caixa descontado (dez anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade a partir de então) à taxa WACC de 12,2% ao ano (11,7% em 31 de dezembro de 2021), e um crescimento projetado de 3,2%, em linha com o PIB (3,2% em 31 de dezembro de 2021) em uma base de perpetuidade. A Companhia considerou os fluxos de caixa para 10 anos em aderência ao seu plano de expansão das lojas que estão suportados por sua capacidade financeira. Recalcula de vendas e despesas (O crescimento esperado em consideração: (i) o crescimento estimado do setor de farmacêutico (em volume de vendas e preços) para os próximos dez anos; e (ii) o crescimento gerado pela expansão de novas lojas projetadas com o caixa incrementado pela abertura de capital. Margens brutas: As margens brutas são baseadas no apurado no exercício de 2022, em que a Companhia vem experimentando e projetando ganhos de margens para os próximos anos baseado em uma melhor gestão de preços e categorias. Taxas de descontos: As taxas de desconto refletem a atual avaliação de mercado, referente aos riscos relacionados à gestão dos recursos gerados pela respectiva unidade geradora de caixa. Análise de sensibilidade: Com base no cálculo efetuado em 31 de dezembro de 2022, o valor contábil do agio e essa UGC foi determinado por manter a mesma estrutura de transação e não existir quaisquer tipos de alteração às condições originalmente pactuadas com os fornecedores.

16. FORNECEDORES E FORNECEDORES RISCO SACADO

Table showing suppliers and risk suppliers for 31/12/2022 and 31/12/2021. Columns: Fornecedor, Valor. Rows include Fomecedores - mercadorias para revenda, Fomecedores - partes relacionadas, Fomecedores - não revenda, Fomecedores - Risco sacado.

As controladas CSB, Cipriano e COF fazem transações comerciais de compra de mercadorias com sua controladora indireta, conforme nota explicativa nº 11. O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo. A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 27.4. A Companhia disponibiliza a todos os fornecedores envolvidos contratos com bancos parciais para que estes possam efetuar, por decisão de cada fornecedor, a antecipação de seus recebíveis. A Companhia não participa da decisão do fornecedor sobre a antecipação de seus recebíveis. Nessa operação a Companhia efetua a liquidação do título nos mesmos prazos, preços, condições e valores originalmente acordados com seu fornecedor, quando da aquisição de mercadorias e, portanto, sem nenhum custo financeiro adicional, dessa forma apresentada na rubrica "Fomecedores". A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CIM SNC/SEP nº 01/2021, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes justamente por manter a mesma estrutura de transação e não existir quaisquer tipos de alteração às condições originalmente pactuadas com os fornecedores.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Table showing loans and financings for 31/12/2022 and 31/12/2021. Columns: Instituições, Indexador, Juros, Valor. Rows include Banco Guanabara, Banco Bradesco, Banco Bradesco, Banco CCB, Banco Safra, Banco Safra (*), HSB (*), Banco CCB (*).

Circulante

Não circulante

(*) Fair value option

Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros para financiamento de investimentos e de bens, os juros pagados estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento. Em 2021, para empréstimos em moeda estrangeira, o Grupo aplicou fair value option. Consequentemente, todos os empréstimos em moeda estrangeira e instrumentos de hedge relacionados a operações de swap, classificados como derivativos, foram contabilizados pelo valor justo. A fim de gerar melhor a avaliação no resultado, os swaps foram reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os swaps contratados o Grupo recebeu a variação cambial acessória de taxa pré-fixada ("Pontia Alívia") e em contrapartida pagou a variação de um percentual do CDI ("Pontia Passiva"). Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo não apresentava operações com instrumentos derivativos, pois foram liquidadas em 2022. Das operações dos empréstimos e financiamentos consolidados sob o método de custo amortizado, o Grupo não possui operações com hedge de câmbio e contratos de garantias. Nenhuma das operações de empréstimos possui convênios estabelecidos em contrato. As parcelas dos financiamentos vencíveis a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

Table showing cash flows for 31/12/2022 and 31/12/2021. Columns: Ano, Saldo inicial, Adições, Baixas, Saldo final. Rows include 2024, 2025, 2026, 2027.

Conciliação da movimentação de empréstimos e instrumentos financeiros com fluxos de caixa:

Table showing reconciliation of loans and financings with cash flows for 31/12/2022 and 31/12/2021. Columns: Passivos, Total. Rows include Empréstimos e instrumentos financeiros, Empréstimos + instrumentos financeiros.

Em milhares de Reais

Table showing cash flows for 31/12/2022 and 31/12/2021. Columns: Saldo em 1º de janeiro de 2022, Variações dos fluxos de caixa de financiamento, Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos, Liquidação de empréstimos e instrumentos financeiros, Juros pagos, Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento, Outras variações, Despesas com juros, Total das outras variações relacionadas com o financiamento, Saldo em 31 de dezembro de 2022.

D1000 VAREJO FARMA PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ nº 12.108.897/0001-50

Table showing consolidated results for 31/12/2022 and 31/12/2021. Columns: Controladora, Consolidado. Rows include Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social, Alíquota fiscal combinada, Adições e exclusões, Equivalência patrimonial, Subvenções governamentais (*), Eleito IR diferido prejuízo fiscal das controladas não reconhecido, IR diferido prejuízo extemporâneo, Outros adições (exclusões) permanentes, líquidas, Equivalência patrimonial, Imposto de renda e contribuição social - diferidos, Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício, Alíquota efetiva.

O Grupo não possui a exclusão da base de cálculo do Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro de incentivos governamentais estaduais de acordo com as regras pré-estabelecidas pela Lei Complementar nº 10 do ano de 2017. A d1000 Varejo Farma S.A. (controladora) e suas controladas diretas optaram pelo regime de tributação pelo lucro real anual apurado através de balancetes de suspensão mensais.

22. CONTAS A PAGAR - AQUISIÇÃO DE SUBSIDIÁRIA

Circulante

Não circulante

A dívida está sendo paga em parcelas trimestrais, iguais e consecutivas, no montante de R\$ 7.000, sendo a primeira parcela em dezembro de 2023, sujeito a juros remuneratórios equivalentes a 110% do CDI.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social: O capital social integralizado é de R\$ 1.035.325 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 1.035.325 em 31 de dezembro de 2021), dividido em 50.602.842 ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal (50.602.842 em 31 de dezembro de 2021). A referida rubrica apresenta-se deduzida dos gastos com emissão de ações com o objeto público de distribuição primária no montante de R\$ 31.321, totalizando R\$ 1.004.004 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 1.004.004 em 31 de dezembro de 2021). b) Reserva de lucros: Reservas legais: Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não foi constituída reserva legal pelo fato do grupo ter compensado prejuízo de exercícios anteriores. c) Dividendos: O Estatuto social determina a distribuição de lucros e dividendos em dinheiro em espécie, em até 10% do lucro líquido de 6.404/76. Não foi constituído provisão para pagamento de dividendo mínimo obrigatório pelo fato do grupo ter compensado prejuízo de exercícios anteriores.

24. RESULTADO POR AÇÃO

Resultado básico: O cálculo básico do resultado por ação em 31 de dezembro de 2022, foi feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pelo número de ações em circulação. O resultado líquido por ação em 31 de dezembro de 2022, foi calculado considerando a média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, comparativamente com o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, conforme quadro abaixo:

Table showing earnings per share for 31/12/2022 and 31/12/2021. Columns: Consolidado. Rows include Resultado de atribuição aos acionistas, Quantidade de ações (em milhares - média ponderada), Resultado por ação básico (R\$), Resultado diluído, Resultado líquido.

25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Recalcula operacional, bruta

Recalcula operacional, líquida

26. RESULTADO FINANCEIRO

Despesas financeiras

Resultados financeiros

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

O Grupo e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desiste instrumentos e efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de atender a necessidade de uma análise preliminar da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratuais versus as condições vigentes no mercado. O Grupo e suas controladas não efetuam operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, exceto os resultados obtidos com o exercício de opções de compra de ações de suas controladas e com o exercício de opções de compra de ações de suas controladas em moeda estrangeira, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. 27.1. Gestão de capital: O Grupo mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas são monitorados. A Administração procura manter um equilíbrio adequado entre o custo das operações e o retorno sobre o investimento. 27.2. Valor justo versus valor contábil: A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota explicativa estão em conformidade com o valor contábil apresentado em valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábil apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Table showing fair value for 31/12/2022 and 31/12/2021. Columns: Consolidado. Rows include Ativos mensurados pelo custo amortizado, Ativos mensurados pelo valor justo, Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado, Passivos mensurados pelo custo amortizado.

28. DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Comerciais e de Marketing

Despesas de Logística e Distribuição

Despesas de Infraestrutura

Outras despesas / receitas operacionais

Resultado de equivalência patrimonial

Total Despesas Operacionais

29. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo e suas controladas adquirem uma política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por atividades consideradas suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua operação. Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Instalações, equipamentos e estoques

Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)

Total

Os contratos de seguros possuem uma vigência de 12 meses.

30. EVENTOS SUCESSIVOS

STF - Acórdão julgando sobre a coisa julgada relativo ao STF (acórdão ainda não publicado), informamos que a Companhia não adota o reconhecimento de tributo em desconformidade com a jurisprudência do STF.

Composição da Diretoria

Diretor Presidente - Sammy Birnacker

Diretora Financeira e de Relações com Investidores - Rita Carvalho

Diretor de Operações - Livio Barboza

Presidente do Conselho de Administração - Fernando Perrone

Membros do Conselho de Administração

Amândio Sena

Maximiliano Guimarães Fischer

Fernando Gameleira

Rafael Teixeira

Ricardo Bornery

Sammy Birnacker

Contador

Juliano Hader Catinas - CRC RJ 118.738/0-0

Membros do Comitê de Auditoria

Coordenador do Comitê de Auditoria - Fernando Perrone

Membro do Comitê de Auditoria - Fernando Gameleira

Membro do Comitê de Auditoria - Pedro Jaime Cavalli

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê órgão assessor não estatutário do Conselho de Administração, no exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, o relatório da Administração e o relatório (perícia de auditoria) emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes S/A e considerando o disposto no artigo 10º, parágrafo único, inciso II, da Resolução CVM 811/2021, conforme alterada, emite o seguinte relatório: "A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A., assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos coerentes com o perfil e a estrutura da Companhia. Cabe também à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras. O Auditor Independente é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que estas representem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da d1000 Varejo Farma Participações S.A., e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Accounting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e nos procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes. O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados e nos procedimentos de auditoria realizados, concluiu que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração."

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê órgão assessor não estatutário do Conselho de Administração, no exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, o relatório da Administração e o relatório (perícia de auditoria) emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes S/A e considerando o disposto no artigo 10º, parágrafo único, inciso II, da Resolução CVM 811/2021, conforme alterada, emite o seguinte relatório: "A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A., assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos coerentes com o perfil e a estrutura da Companhia. Cabe também à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras. O Auditor Independente é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que estas representem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da d1000 Varejo Farma Participações S.A., e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Accounting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e nos procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes. O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados e nos procedimentos de auditoria realizados, concluiu que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração."

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê órgão assessor não estatutário do Conselho de Administração, no exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, o relatório da Administração e o relatório (perícia de auditoria) emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes S/A e considerando o disposto no artigo 10º, parágrafo único, inciso II, da Resolução CVM 811/2021, conforme alterada, emite o seguinte relatório: "A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A., assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos coerentes com o perfil e a estrutura da Companhia. Cabe também à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras. O Auditor Independente é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que estas representem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da d1000 Varejo Farma Participações S.A., e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Accounting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e nos procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes. O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados e nos procedimentos de auditoria realizados, concluiu que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração."

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê órgão assessor não estatutário do Conselho de Administração, no exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, o relatório da Administração e o relatório (perícia de auditoria) emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes S/A e considerando o disposto no artigo 10º, parágrafo único, inciso II, da Resolução CVM 811/2021, conforme alterada, emite o seguinte relatório: "A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A., assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos coerentes com o perfil e a estrutura da Companhia. Cabe também à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras. O Auditor Independente é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que estas representem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da d1000 Varejo Farma Participações S.A., e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Accounting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e nos procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes. O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados e nos procedimentos de auditoria realizados, concluiu que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração."

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê órgão assessor não estatutário do Conselho de Administração, no exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, o relatório da Administração e o relatório (perícia de auditoria) emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes S/A e considerando o disposto no artigo 10º, parágrafo único, inciso II, da Resolução CVM 811/2021, conforme alterada, emite o seguinte relatório: "A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A., assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos coerentes com o perfil e a estrutura da Companhia. Cabe também à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras. O Auditor Independente é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que estas representem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da d1000 Varejo Farma Participações S.A., e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Accounting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e nos procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes. O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados e nos procedimentos de auditoria realizados, concluiu que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração."

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê órgão assessor não estatutário do Conselho de Administração, no exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, o relatório da Administração e o relatório (perícia de auditoria) emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes S/A e considerando o disposto no artigo 10º, parágrafo único, inciso II, da Resolução CVM 811/2021, conforme alterada, emite o seguinte relatório: "A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A., assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos coerentes com o perfil e a estrutura da Companhia. Cabe também à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras. O Auditor Independente é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que estas representem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da d1000 Varejo Farma Participações S.A., e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Accounting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e nos procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes. O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados e nos procedimentos de auditoria realizados, concluiu que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração."

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê órgão assessor não estatutário do Conselho de Administração, no exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, o relatório da Administração e o relatório (perícia de auditoria) emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes S/A e considerando o disposto no artigo 10º, parágrafo único, inciso II, da Resolução CVM 811/2021, conforme alterada, emite o seguinte relatório: "A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A., assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos coerentes com o perfil e a estrutura da Companhia. Cabe também à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras. O Auditor Independente é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que estas representem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da d1000 Varejo Farma Participações S.A., e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Accounting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e nos procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes. O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados e nos procedimentos de auditoria realizados, concluiu que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração."

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê órgão assessor não estatutário do Conselho de Administração, no exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, o relatório da Administração e o relatório (perícia de auditoria) emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes S/A e considerando o disposto no artigo 10º, parágrafo único, inciso II, da Resolução CVM 811/2021, conforme alterada, emite o seguinte relatório: "A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A., assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos coerentes com o perfil e a estrutura da Companhia. Cabe também à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras. O Auditor Independente é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que estas representem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da d1000 Varejo Farma Participações S.A., e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Accounting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e nos procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes. O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados e nos procedimentos de auditoria realizados, concluiu que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração."

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê órgão assessor não estatutário do Conselho de Administração, no exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, o relatório da Administração e o relatório (perícia de auditoria) emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes S/A e considerando o disposto no artigo 10º, parágrafo único, inciso II, da Resolução CVM 811/2021, conforme alterada, emite o seguinte relatório: "A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A., assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos coerentes com o perfil e a estrutura da Companhia. Cabe também à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras. O Auditor Independente é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que estas representem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da d1000 Varejo Farma Participações S.A., e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Accounting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e nos procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes. O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados e nos procedimentos de auditoria realizados, concluiu que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração."

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê órgão assessor não estatutário do Conselho de Administração, no exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, o relatório da Administração e o relatório (perícia de auditoria) emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes S/A e considerando o disposto no artigo 10º, parágrafo único, inciso II, da Resolução CVM 811/2021, conforme alterada, emite o seguinte relatório: "A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A., assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos coerentes com o perfil e a estrutura da Companhia. Cabe também à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras. O Auditor Independente é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que estas representem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da d1000 Varejo Farma Participações S.A., e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Accounting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e nos procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes. O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados e nos procedimentos de auditoria realizados, concluiu que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração."

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê órgão assessor não estatutário do Conselho de Administração, no exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, o relatório da Administração e o relatório (perícia de auditoria) emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes S/A e considerando o disposto no artigo 10º, parágrafo único, inciso II, da Resolução CVM 811/2021, conforme alterada, emite o seguinte relatório: "A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d100